São Paulo | 08/01/2013

CRA: Emissões Octante 2012 e boas perspectivas para 2013

A **função de um programa de emissões de CRA** é ajudar **empresas da cadeia do agronegócio** como produtoras de insumos, tradings, produtores rurais, cooperativas, distribuidores, entre outros, a **viabilizar seus planos estratégicos**. O ano de 2012 deu um pontapé inicial no desenvolvimento deste mercado e 2013 será fundamental para a consolidação do mesmo.

A **primeira oferta pública com distribuição ampla de CRAs**, fruto de uma parceria entre as empresas **Syngenta, Bunge e Octante**, foi realizada em agosto de 2012 no montante de **R$ 85,5 milhões** de CRAs sênior.

Os CRAs são lastreados em Certificados de direitos Creditórios do Agronegócio (CDCAs) que representam 120% de recebíveis de **operações de *barter*** emitidos por quatro empresas **distribuidoras de insumos da Syngenta** (Fiagril, Sinagro, Agrocat e Agrícola Panorama). A operação ainda conta com um **seguro de crédito** (da Chartis Europe Limited).

O volume total de grãos envolvidos na operação chega a 2,5 milhões de sacas de 60 quilos, que serão compradas pela Bunge, que também investiu nos CRAs Subordinados de 5% correspondentes a R$ 4,5 milhões.

Esse CRA tem prazo de pagamento esperado de **21 meses**, é **AAA(bra) pela Fitch Ratings** e remunerará o investidor em **109% do CDI**. A **demanda** por este produto chegou a **170% do total** de CRA sênior e a distribuição dos papéis aos investidores ficou a cargo da **XP Investimentos**. Os investidores foram 211 pessoas físicas.

Em dezembro de 2012, juntamente com a **Cheminova Brasil e o banco BNP Paribas**, a Octante Securitizadora fez sua **segunda oferta pública** de CRAs com distribuição ampla, terceira do Brasil, onde estruturou um **programa de securitização de recebíveis**.

A Cheminova, multinacional dinamarquesa da indústria de defensivos agrícolas, buscando **viabilizar um financiamento ao produtor a taxas mais atrativas**, cedeu à Octante parte de sua carteira de recebíveis. Para conseguir um produto de estrutura robusta e **rating brAAA pela Standard & Poor's**, os clientes da Cheminova foram criteriosamente selecionados de modo a formar um pool de **clientes elegíveis**. A securitizadora, então, emitiu os CRAs com lastro em **duplicatas de vendas a prazo**. Foi a primeira emissão pública de **CRAs com lastros pulverizados** e uma **opção de revolvência** no sexto mês.

Este CRA conta com 35**% de subordinação detida integralmente pela Cheminova**, a aplicação dos investidores dos CRAs Sênior remunerará **8,28% a.a.** e o prazo de pagamento esperado são de **10 meses**.

A **demanda** dos investidores pelo CRA da Cheminova foi **superior a 270% do total** ofertado, de **R$ 50 milhões** de CRA Sênior. A enorme demanda é animadora para os participantes deste mercado, pois mostrou que há uma **grande procura por esse tipo de produto**.

Em maio de 2012, a Octante já havia ido a mercado com um piloto dessa mesma estrutura de operação, porém com uma emissão de esforços restritos de distribuição (**ICVM 476**) e com **R$ 25 milhões** de CRAs sênior.

Para 2013, esperamos um aumento do número de ofertas e de volumes emitidos à medida que, de um lado as **empresas estão mais preparadas** e entendem o benefício estratégico que o CRA pode lhes gerar; e de outro os **investidores pessoas físicas** estão direcionando sua alocação de recursos para produtos de **crédito, especialmente os isentos de IR**.